FRANCA — (Estado de São Paulo) — 31 DE MARÇO DE 1948

# A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE «ALLAN KARDEC»

Redação: Rua José Marques Garcia, 451 — Oficinas: Rua Campos Sales, 929 — Caixa Postal, 65 — Franca

Ano XXI | Diretor de 15/11/927 a 21/6/942 — JOSE' M. GARCIA. Diretor — Dr. TOMAZ NOVELINO. Gerente: Vicente Richinho — Redator: Agnelo Morato | N.º 786

# Centenário do Espiritismo

1848 — 1948

Nesta data, 31 de Março de 1948, os espíritas do mundo inteiro comemoram o primeiro centenário do espiritismo.

O alarme provocado pelas irmãs Fox, na aldeia de Hydesville, Estados Unidos da América do Norte, retumbou fortemente, abalando os fundamentos de todas as concepções erguidas pelas religiões dogmáticas em torno da imortalidade da alma e seus irrevogáveis destinos futuros.

Em 1848, tal como nos conta a história, a família Fox estabelecera-se na pequena vila. Desde logo, ruídos insólitos e pequenas pancadas nos móveis repercutiam insistentemente na modesta residência.

Com o correr dos dias e já familiarizados com os ruídos, os membros da família Fox, particularmente Margarida e Catarina, decidiram formular perguntas, cujas respostas obtinham por pancadas, convencionais e sinais combinados. Estabeleceram-se comissões diversas para pesquizarem a causa dos fenômenos e as conclusões se apresentaram fóra de qualquer dúvida.

Estava aberto o caminho. Ragara-se o véu que ocultava aos homens o panorama da vida espiritual, em toda a sua grandeza e majestade. O outro mundo, tão misterioso e inacessível, estava definitivamente devassado e conhecida a existência de seus habitantes. O tumulto e as controvérsias surgiram de todas as classes e camadas sociais, e as meninas Fox foram atacadas sem piedade, sofrendo humilhações, críticas e perseguições inomináveis. Os doutos e teólogos, de mãos dadas, emperrados em princípios arcaicos, extraídos á letra das Escrituras, não se conformaram em serem os fenómenos produzidos pelos mortos.

O velho e decrépito Satã, com sua maltrapilha legião, entrára também como manipulador dos fenómenos.

Quando a douta missão proclamou serem os fenômenos produzidos pelos espíritos, a onda de indignação atingiu o píncáculo da intolerância, e a família metodista fôra repudiada e perseguida até pelos membros e dirigentes de sua própria Igreja.

* * *

Em traços largos esboçamos o ressurgir do Cristianismo, cujo sentido espiritual estivera até então acomodado aos interêsses do mundo. Caminhando por etapas afim de que as velhas tradições dogmáticas pudessem compreender que a era do Consolador se fazia ostensiva dentro das próprias seitas que o anunciavam aos seus fiéis, o espiritismo nascente ensaiava os primeiros passos. O brado da imortalidade e consequente comunicação dos mortos, ecôaram como terremoto demolidor em todos os templos de pedra onde o Evangelho só era apreciado superficialmente. Estava rasgada a senda para o outro lado da vida.

Escancararam-se as portas do céu beatífico, romperam-se os diques do tenebroso inferno, desmoronaram-se os sepulcros corroídos e a imortalidade gloriosa, demonstrada pelo Cristo, iniciara nos corações a verdadeira época do Espírito de Verpade.

O catolicismo romano, após séculos de absoluto domínio, sofrera golpes irrepáraveis com a atitude de Lutero, promovendo, num protesto violento, a chamada reforma religiosa. Mais tarde, no desfilar do tempo, nova reforma se introduz no seio do protestantismo.

Como são insondáveis os desígnos de Deus!

* * *

A Comemoração do primeiro centenário do Espiritismo é o acontecimento de maior vulto na história do Cristianismo redivivo. Em Rochester, Estado de Nova York, comissões destacadas do clero protestante, organizaram vários programas comemorativos á grande data. O dia de hoje, 31 de Março, ficará duplamente registrado nos anais da Terceira Revelação, tanto pelo primeiro Centenário, como pela desincarnação do eminente coodificador. O Espiritismo, ainda na sua infância, conquistou, em diminuto tempo, milhões de adeptos em todas as esferas sociais, rompendo caminho no reduto das seitas cristalisadas.

Quando o planeta com seus habitantes convulsionados pelo crepitar de paixões inferiores e desordenadas, ingressar na aurora do bi-centenário do Espírito de Verdade, oferecerá então ás gerações que virão habitá-lo uma atmosfera de paz, trabalho e solidariedade cristãs. Todos os que tiverem a fortuna de participar do segundo centenário em 2.048, folhearão os arquivos da história do Espiritismo, e prestarão eloquente e sincera homenagem aos seus denodados pioneiros que, na primeira hora, enfrentaram perseguições e maldades, próprias de uma época de fanatismo setarista e de ignorância mercenária.

Ás irmãs Fox, Catarina e Margarida, instrumentos dos espíritos desbravadores da rocha exclusivista e pretenciosa, a nossa homenagem fraterna. Não podemos nos esquecer do agente provocador dos primeiros fenómenos que despertaram o mundo cristão, sacudindo-o no âmago de seus fundamentos; queremos nos referir ao espírito Carlos Rosna, o inditoso mascate assassinado e supultado naquela casa de Hydesville. Seu nome bem como a função que exercera permanecerão ligados á família Fox pelos séculos em fóra. Carlos Rosna também colaborou no Cristianismo renascente de cujo trabalho árduo e tenaz resultou o intercâmbio organizado com o plano espiritual.

Enqunto as comunicações dos espíritos clarinavam insistentemente, despertando os sentidos dos encarnados para a nova luz que irradiava do mundo invisível, o eminente coodificador aguardava o momento culminante do convite que o tornaria o homem de todos os séculos. Poucos anos após as manifestações de Hydesville, enquanto os espíritos reveladores se entretinham em destribuir as bases elementares da doutrina afim de que não se produzissem reações violentas no âmbito estreito das crenças, o médico ilustre e sábio enciclopédico, Allan Kardec, entrara na liça e assumira a direção do néo-espiritualismo, de cujo trabalho em anos posteriores, construira a coluna sistematisada da doutrina Espírita.

Glória á Margarida e Catarina Fox, primeiros médiuns convocados ao movimento da espiritualidade, em sua forma organisada, prosperidade e paz a Carlos Rosna, bandeirante valoroso da Seara; gratidão a Allan Kardec, coluna Mestra da Doutrina Espírita que no segundo século de existência, terá implantado na terra o reinado do Evangelho em espírito e verdade, cujo progresso não terá fim.

*José Rueso*

# Irmãs Fox

«... Foi em Março de 1848, em Hydesville dos Estados Unidos da América do Norte...»

Assim ha de, no futuro, a História da Civilização e dos Povos, iniciar a descrição dos fatos que revolucionaram todos os principios filosóficos e religiosos.

Ha de dizer mesmo, e nem necessitam-se pormenores, como se deram os acontecimentos em casa das irmãs Fox, cuja ocorrencia veio acordar os homens para a certeza da sobrevivência da alma...

Um século passou sobre êsses fenômenos que vieram dar ao mundo a possibilidade de um intercâmbio entre os dois estados da vida — a do espírito pleno de causa física e a do corpo suscetivel de receber esses efeitos.

E vieram os estudos. Analizaram se as causas. Toda a série de problemas intermediarios mostrou afinal a certeza de que êsses efeitos estão relacionados no plano material e se dão á custa, também, dos recursos fisio-orgânicos.

Este mês comemora-se o Centenário do Espiritismo. Hydesville de 1848 movimenta-se em 1948 com a mesma graça e simplicidade.

As modestas irmãs Fox são lembradas como as que sentiram os fenômenos como descargas nervosas no seu estado mental. E, depois, da continuação desses fatos, insistentes, multiformes, resolveram convencionar um meio de se ligar ao agente. Surgiu, então, explêndida a prova de comunicação com o invisivel, apezar do rigor dogmatico e dos êrros teológicos. Estava esclarecido o problema do lar humilde que foi sacudido por uma série de coisas dadas como sobrenaturais. E, então, nova luz se fez sôbre a intima ligação do mundo desencarnado com o encarnado... E ficou para lembrança o nome das estoicas irmãs de Hydesville dos Estados Unidos...

Justo, pois, aqui prestemos nossas homenagens ás duas irmãs, mensageiras da mais eloquente preliminar do 3a. Revelação, coodificada pelo francês Allan Kardec.

E, na sinceridade de nossos agradecimentos a Deus por mais essa graça concedida aos homens de bôa vontade, nosso reconhecimento ás médiuns Fox que foram, no passado, a melhor esperança e certeza do advento do Espiritismo.

TORIBA-ACÃ

# EDUCAÇÃO

A base fundamental do progresso humano está na educação. Ninguém, com justa razão, poderá negá-lo. Se essa verdade está na consciência de todos os espíritas esclarecidos, vamos torná-la operante e vitoriosa, para que seus maravilhosos efeitos beneficiem a coletividade o mais cêdo possivel.

A educação dos adultos é um fator preponderante de felicidade e progresso. Imaginemos agora, quão benéficos efeitos produzirá ela nas crianças!

O grande Emanuel afirma categoricamente: «A criança é o futuro». Eis ai uma verdade que deve permanecer sempre viva em nossa consciência.

E, se a criança é o futuro, tratemos de garantir-nos um futuro feliz, grandioso, preparando convenientemente a criança, potencial que é da sociedade futura.

Nós, sabemos, que a única educação que poderá transformar a face do mundo para que êle se torne realmente feliz é aquela que se calca nos princípios evangélicos á luz do espiritismo.

É preciso, pois, que cooperemos de bôa vontade com todos aqueles que trabalham com ardor no campo educacional para que surjam por toda parte escolas espíritas, ginasios e academias.

Não podemos permanecer de braços cruzados ante o problema do preparo da nossa infância, e, se o fizermos, poderemos ter a certeza absoluta de havermos perdido magnífica oportunidade de colaborarmos com os nossos Mentores Espirituais no divino trabalho de burilar as consciências que despontam para a vida.

Espíritas — Estejamos sempre unidos nessa campanha de iluminação dos espíritos e melhoria dos corações.

Cada um de nós deve levar o seu apôio a todos aqueles que trabalham no sentido de fundarem e manterem educandários espíritas. Todos solidários no mesmo ideal encontrarão grandes possibilidades de realização.

Unamos os nossos esforços comuns e poderemos ter a certeza de que seremos vitoriosos.

Voltemos a nossa atenção para infância e amparemo-la com inteligência e carinho.

Êsse trabalho será agradavel a Deus, porque será a redenção de seus filhinhos que vivem neste planeta de expiações e provas.

*Odilon José Ferreira*

## OBRAS CRISTÃS NOTÁVEIS

HISTÓRIA DA IGREJA CRISTÃ — Williston Walker — 2 volumes luxuosamente encadernados . . . . . Cr $ 35,00

O QUE UM RAPAZ DEVE SABER — Sylvanus Stall — obra aconselhada a todos os moços cristãos, broch. Cr $ 18,00

HISTÓRIA DO NOVO TESTAMENTO — Thomaz Carter — em magnífica encadernação . . . . . Cr $ 20,00

VIDA E ÁTO DOS APÓSTOLOS — C. Schutel — notável repositório de ensinos — encadernada . . . . Cr $ 20,00

PRINCIPIANTE ESPÍRITA — A. Kardec — encadernado Cr $ 11,00

NO MUNDO MAIOR — F. Cândido Xavier — quinto e último livro ditado por André Luiz, encerrando nova e suculenta oferta aos estudiosos das realidades espirituais — broch. $ 14,00 — encad. . Cr $ 20,00

NOVO TESTAMENTO — capa de pano . . . . . Cr $ 5,00

Faça o seu pedido á LIVRARIA «A NOVA ERA»
Caixa Postal 65 — FRANCA — Estado São Paulo

## CARO ASSIANTE

Não atire fóra êste jornal. Depois de o ter lido reenderece o a um amigo. Será mais um meio de propaganda da palavra de Jesús.

# NO PRÉLO

Brevemente será posto á venda o livro de autoria do confrade *ANTONIO ZACCARO* — **«A Presciência da Natureza - A Evolução Terrestre - A Origem do Homem.»**

É uma obra de grande alcance, que recomendamos a todos a qual, está sendo editada em nossas oficinas.

**Dr. T. NOVELINO**

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL — CIRURGIA PARTOS — DOENÇAS DE CRIANÇAS — SÍFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785 — Franca

# Seção da Juventude Espírita de Franca

*A cargo de Luiz B. Barini — Colaboradores Diversos*

## A nossa "Seção"

A Juventude Cultural Espírita inicia hoje e publicação de sua nova «Secção literária».

Inicialmente queremos registrar aqui nosso profundo e sincero a gradecimento aos senhores diretores de «A Nova Era» que, gentilmente, nos cederam o espaço na segunda página de seu jornal para nossas publicações. Graças a bondade dêsses dedicados confrades vinhamos publicando nêsse jornal o «Canto da Juventude Espírita» porém, com espaço menor, em página sempre diversa e publicação incerta.

Promete nos, ainda, a direção de «A Nova Era», uma página inteira, tão logo termine a publicação do romance «Terra sem Deus». Esperemos, pois. Para a nossa Seção aceitaremos colaborações de juventinos desta e de outras cidades, sempre que êsses trabalhos encerrem assuntos de interêsse de nossa doutrina e que não visem combater essa ou aquela religião.

Que venham as colaborações: crônicas, poesias, interpretações de parábolas, «pontos de vista», etc.. E, que não sejam muito longos êsses trabalhos. Publicaremos, também, noticiário de outras «Juventudes Espíritas», sempre que nos vierem ás mãos em tempo útil e dsipusermos de espaço.

Resta-nos, agora, pedirmos ao Mestre Amado que ilumine nossas inteligências afim de fazermos da «Seção da Juventude Cultural Espírita» mais um instrumento de divulgação da Doutrina Salvadora e que será também de confraternização e de desenvolvimento cultural dos jovens espiritistas.

Assim seja.

## ALLAN KARDEC

31 de Março é a data relembrada pelos adeptos do Espiritismo, por ser o dia em que o grande Apóstolo do bem abandonou ocárcere da carne e alou-se para a verdadeira pátria.

Nascido em Lião, a 3 de Outubro de 1804, Allan Kardec, educador por excelência, exemplificou todos seus ensinos, qual o fizera o Cristo.

Na sua lucidez de espírito e largueza de vistas, o Codificador, previra os sucessos hodiernos, e foi talvez essa a razão por que o levou a proclamar tão alto seu lema que é bem a tradução de sua vida: — Trabalho, Solidariedade e Tolerância.

Trabalhador infatigável, sempre o primeiro e o último no trabalho, Allan Kardec, deixou a vida terrena a 31 de Março de 1869. Morreu como viveu: trabalhando. Numerosas obras, que tinha em mãos, ou que só esperavam oportunidade para vir a lume, provaram, um dia, a magnitude de suas concepções.

Já de há muito sofria do coração, que reclamava, como meio de cura, o repouso intelectual, com certa atividade material.

Êle, porém, todo entregue ás suas obras, negava-se a tudo o que lhe roubasse um instante de suas ocupações prediletas.

Nele, como em todas as almas de bôa têmpera, a lima do trabalho gastou o aço do invólucro.

Seu corpo, entorpecido, recusava-lhe os serviços; mas o espírito, cada vez mais vivaz, mais enérgico, mais fecundo, mais se alargava no círculo de sua atividade.

Nesta luta desigual a matéria nem sempre podia resistir. Um dia foi vencida: o aneurisma rompeu-se e Allan Kardec caiu fulminado.

Um homem desapareceu da terra, mas seu grande nome tomou lugar entre as ilustrações do século e um belo espírito foi retemperar-se no infinito, onde os que tinha consolado e esclarecido lhe esperavam a volta com impaciência.

O homem, repetimo lo, deixou-nos, mas Allan Kardec é imortal, e a sua memória, os trabalhos, o Espírito, estarão sempre com aqueles que sustentarem com firmeza e elevação, a bandeira que êle sempre soube fazer respeitar e cujo lema é: Trabalho, Solidariedade e Tolerância.

EDITE MELO

## «O Porque das Juventudes no Brasil»

A dissertação sôbre o tema: «O Porque das Juventudes no Brasil», não visa apenas a moral juventina, mas sim formá-la no carácter espiritualista, para mais tarde poder praticar os ensinos do Mestre.

Digo, «para mais tarde poder praticar os ensinos do Mestre», porque nosso espírito não está ainda firme na estradaestreita, a estrada dos belos frutos, tende voltar para a estrada larga, a estrada que conduz ao abismo, á perdição.

O «Brasil, Coraçãodo Mundo e Pátria do Evangelho», no acertado dizer de Umberto de Campos em seu livro acima intitulado, nada mais nos mostra do que sero Brasil um país onde se acham os espíritos mais evoluidos da Crosta Terrestre

Preciso é que trabalhemos para não desmerecermos as palavras de Humberto de Campos.

«Os tempos são chegados» é arcaismo, substituâmo-lo, portanto, colocando em seu lugar uma frase mais do momento: «Os tempos chegaram» e façamos o bem, de coração aberto a qualquer um, seja pobre ou rico e estaremos nas pegadas do Divino Pastor, porque estas foram suas palavras: Não saiba vossa mão esquerda o que dá a direita».

Trabalhemos portanto, sempre seguindo os mandamentos do Evangelho e tenhamos a certeza de que Jesus estará conosco, nas mais árduas tarefas que tenhamos de enfrentar.

*Allan Kardec Lourenço*

A «JUVENTUDE» vem colaborando com as instituições de caridade locais, realizando sorteios de livros, destinando o produto dêsses sorteios óra a uma, óra a outra instituição.

O «Socorro Urgente», do C. E. «Judas Iscariotes», o «Abrigo de Menores» e a organização «Legionárias do Bem» já foram auxiliados com as arrecadações dêsses sorteios.

Assim, a «JUVENTUDE», a par do auxílio a essas organizações de assistência aos necessitados, ainda colabora na divulgação da doutrina de Kardec, através dos livros sorteados.

## SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

Fizeram anos no mês de Março os juventinos:

Dia 11 — Paulo Miron Garcia
Dia 13 — Terezinha Rissato
Dia 17 — Irene de Paula
Dia 29 — Termutes Lourenço

Rogamos ao Pai proteção a êsses jovens, ora iniciados na doutrina, afim de que venham a ser verdadeiros pioneiros das verdades evangélicas.

ENLACE MATRIMONIAL

Realizou-se nesta cidade, dia 27 p.p. o enlace matrimonial do juventino Armando Ribeiro com a srta. Antonia Alves Pereira.

Aos noivos apresentamos os mais sinceros votos de felicidade.

VISITAS

Deu-nos o prazer de sua visita o juventino Laércio Tóffoli, da Juventude de Pinhal.

Ao visitante nossos agradecimentos.

DESENCARNE

Desencarnou dia 8 p.p. na cidade de Sorocaba, a juventina Jair Cardoso, filha do mui digno confrade João Nascimento Cardoso e sua companheira da. Olímpia Mentone Cardoso.

Á família de Jair, a Juventude Cultural e Espírita de Franca apresenta seus votos de solidariedad cristã.

REUNIÃO DA UNIÃO SOCIAL ESPÍRITA

Reuniu-se novamente a U.S.E. no dia 9 do mês findo, na Casa de Saúde «Allan Kardec», sendo oradores os confrades Agnelo Morato e o Dr. Tomás Novelino.

Nesta reunião ficou marcado o dia 8 de Abril para a próxima reunião, no Centro «Judas Iscariotes», ficando escalados os seguintes oradores: Da. Maria Barini e a Juventina Antonieta Barini.

CONGRESSO DAS JUVENTUDES

Conforme temos noticiado, realizar-se-á de 18 a 25 de Julho dêste ano, o 1.º Congresso da Juventude Espírita do Brasil. J.C E.F. já aderiu a êsse movimento e deverá enviar alí 2 representantes.

## À Allan Kardec

Feliz de quem na vida conseguira
Com fé, cheio de amor pela Verdade,
Destruir o prestígio da mentira,
A bem da evolução da Humanidade!

Feliz de quem, constantemente, em dia,
Até mesmo nos últimos instantes,
Sacrificou todos os bens da vida,
Em prol da evolução dos semelhantes!

Feliz de quem só encontrou no mundo
Meios para ser útil, trabalhando,
Afim de erguer o homem do profundo
Abismo, em que se ia mergulhando

Feliz de quem, á sombra do Evangelho,
Se entregou, sem cessar, á lida insana,
Para transformação do mundo velho
E fazer mais feliz a vida humana!

Eis o vosso caso, Allan Kardec! E nós,
Num sentimento bom, amigo e irmão,
Nesta homenagem tributada a vós,
Pomos, sinceramente, o coração.

*Leopoldo Machado*

**Carimbos e Encadernações**

**Avisamos aos nossos clientes de fóra que aceitamos encomendas de CARIMBOS de borracha e encadernação de livros.**

## TERRA SEM DEUS

Romance Mediúnico

Francisco Spina

Capitulo V

*(continuação)*

Ao entrar no templo, o vigário contemplou a imagem do Cristo crucificado, e pensou: Mesmo debaixo das tuas barbas eu poderei fazer a minha vontade, porque estamos numa terra sem Deus!

Nesse instante, porém, uma rajada de vento apagou a vela que iluminava o rosto do Cristo. Um tremor se apoderou do vigário, e uma vacilação lhe passou pela mente, pois recordou se da mãe de Aparecida que, ao morrer, ao receber de suas mãos a extrema unção, lhe disséra: — «Morro em paz, com a graça de de Deus; amen».

Sentindo fraquejarem lhe as pernas, sentou se a um banco da igreja, e se pôs a pensar: — Ensinaram me no Seminário que existe Deus, mas eu, para falar a verdade, nunca o vi, a não ser por meio de imagens feitas pelos homens! Ora! Vamos tirar essas coisas da cabeça!

E assim pensando, recobrou ânimo e recolheu-se aos seus aposentos, procurando no sono um descanso reparador dos trabalhos daquele dia. Deitou se e adormeceu logo.

Lá fóra, o vento uivava de encontro aos telhados, e as estrelas se escondiam por entre densas nuvens. Os lampeões, com aquelas luzes amortecidas, pareciam assistir á agonia do pequeno povoado. Um clarão iluminou o espaço, e uma faisca eléctrica cortou o ares. Um estrondo se ouviu e uma figueira fendeu-se de alto a baixo, mesmo em frente ao templo. Uma enorme tempestade, a seguir, caiu sobre o pequeno povoado.

Depois de nove mêses, os sertanejos recebiam as águas benditas do céu, que vinham lavar um pouco d maldade do povo de Bela Vista, aquela terra sem Deus!

A manhã seguinte trouxe, com o novo dia, a transformação de tudo. O sol vinha surgindo no horizonte, e seus primeiros raios penetravam pelo «vitraux» do templo, indo iluminar o rosto do Cristo crucificado, de cujos olhos parecia partir um clamor, um grito de revolta contra uma obra criminosa que se tramava dentro da casa de seu Pái!

Os primeiros beatos já se aproximavam das portas do templo, onde vinham agradecer a Deus a chuva caída durante a noite.

Após um sono reparador, o vigário despertou, e se preparava para abrir as portas do templo. Uma enorme mole de homens e mulheres, carregando seus filhos, todos famintos, se acomodava nos bancos do templo.

Dentro em pouco, subiu ao altar o vigário que, fazendo a oração costumeira, subiu em seguida ao púlpito e se dirigiu aos fiéis:—

Meus irmãos! Rendamos graças ao Criador por nos ter enviado chuvas benfazejas, pois que a muito não chovia neste nosso povoado. Oremos para que Deus nos envie sempre as águas. para que não nos falte o necessário para a nossa alimentação! Oremos, meus irmãos! Oremos com amor, nesta hora bemdita em que nossas almas, angustiadas pela fome, esperam o alimento necessário. Vejo em vossos olhares um brilho de confiança; nesse vossos rostos pálidos a dor dos dias tenebrosos em que o Ceará se tornou um vale de lágrimas! Apezar de todas as nossas misérias, devemos impor silêncio á nossa revolta, porque o Criador de todas as coisas sabe quando nós merecemos a sua misericórdia! Meus irmãos! Dentro de 10 dias, neste templo, será realizada a comunhão para pessôas de ambos os sexos, sendo as das mulheres pela manhã e a dos homens á tarde. Deveis vos recordar sempre de que todos aqueles que têm seus casamentos contratados devem comungar, de acôrdo com as divinas leis que Jesus nos transmitiu. Peço aos irmãos que avisem todos os seus conhecidos desta resolução tomada em virtude das ordens de nossa santa religião! Oremos! Padre, Filho e Espírito Santo, Amen!»

VI

U'A MORTE POR COMO ÇÃO...

Dois dias depois do anúncio do vigário, sôbre a comunhão obrigatória de todos os fiéis, o dia amanhecêra calmo, como de costume.

Os moradores do povoado da Bela Vista sairam á rua com seus trajes festivos. Nos olhares daquele humilde povo do Ceará se notava uma esperança, pois ao menos por alguns momentos iria esquecer dos dias negros, passados, na espectativa de minorar seus sofrimentos.

Muitos moços, vestidos com seus trajes característicos da região sertaneja, chamavam a atenção de todos. As ruas pareciam um jardim com flores de diversos coloridos.

A um canto do jardim próximo à igreja, Aparecida e Flávio, apreciando a multidão que se aglomerava à porta do templo, traçavam planos para o dia em que, unidos para sempre, iriam enfrentar a vida no Ceará, em contacto com os homens politiqueiros que transformavam a pequena povoação em uma terra sem Deus.

O pequeno sino da igreja, impulsionado pelo sacristão, começou a chamar os fiéis para a comunhão. O seu som estridente, levado pelo éco, invadia os casebres, sacudindo os arvoredos mais distantes com sua música, que mais parecia uma marcha fúnebre a afugentar os últimos sentimentos que ainda existiam nos corações dos homens cruéis.

Na igreja, uma, duas, tres filas de mocinhas, ajoelhadas, a espera de poderem engulir o corpo do Cristo, transformado numa hóstia, para a consumação dos erros praticados durante a semana.

Entre essas mocinhas, ajoelhada na segunda fila, contemplando o Cristo crucificado, estava agora Aparecida, que, com um olhar cheio de ternura e amor, esperava sua vez para cumprir com os seus deveres religiosos, justamente nos dias de mais sofrimento de sua mocidade.

(continúe no p. número)

# GANDHI

*Gandhi foi em precedente encarnação um dominador de povo: cruel e injusto, inimigo da fraternidade e da paz; mas inteligente. Nesta, tinha decidido de ser o contrário, até resgatando com uma morte violenta, o fratricídio precedente.*
*(do Alto)*

De Gandhi escrevi 22 anos atrás, na Vanguarda, do Rio, definindo o homem público, e o espiritualista: perfeita antítese do outro. Quem deseje constatar a verdade, pode ver e ler o meu artigo, no meu domicílio, rua Evaristo da Veiga 49, ap. 402, Rio.

Como homem público, no turbilhão do ódio, sangue, avidez, do século presente, êle foi um apóstolo de amor e de paz, se não único, raro, ratíssimo. Depois, numa terra dominada e desfrutada de há muito, sem ainda a perspectiva de uma nação totalmente livre no pensamento e na ação, a despeito dos seus 300 milhões de habitantes, dos quais 150 obedecem a vontade da Inglaterra. Gandhi, era a figura gigante da India, especialmente na parte que pertencia aos inglezes: figura suave e misteriosa que, acompanhando o sonho de independência absoluta dos seus patrícios, todavia impedia a revolução, esperando de Deus o instante histórico da sua Pátria...

Êle se constituiu o centro harmônico entre os dominadores e os dominados, amortecendo os contrastes violentos, para chegar — dizia êle — á grande India dos Indianos. Os inglezes, considerando-o, portanto, o fator único dos destinos nacionais, tentaram, antes, coagí-lo á sua vontade, até aprisionando-o, depois, fazê-lo rico como um nababo; mas Gandhi soube resistir aos dois meios, em uma maneira simples e heróica, JEJUANDO E REZANDO. As consequências eram infalíveis, pois que a comoção invadia dominadores e dominados, que chegavam sempre a um acordo pacífico.

Como crente, êle muito se aproximava a Socrates, isto é, profundo observante de Deus, da Moral, da Paz e do Amor; as virtudes principais que fazem da creatura um espírito evoluido, capaz de vibrar, irradiar, transportar-se fluidicamente para onde queira. Acertei a terceira qualidade, no meu artigo de 22 anos atrás, na Vanguarda, relatando uma comunicação assombrosa do centro «Espiritualista», de Turim (Italia), em 27 de Janeiro de 1924 e que volto a transcrever textualmente. E note se bem, aquele Centro, que o próprio Vaticano reconheceu importante, recebeu há muitos anos, a vida de Jesus, pelo apóstolo Pedro, editado em 4 volumes e publicado até na França, mil vezes superior ao outro, de J. B. Roustaing, de infeliz lembrança.

— Turim — Noite de 27 de Janeiro de 1924 — Sessão extraordinária do Centro «Espiritualista». O Guia anuncia a presença de uma creatura ainda na Terra, perturbada, vagante. Descreve-a e repete: Uma pequena alma terrena. Li algo sôbre um certo Gandhi, que é agora prisioneiro dos inglezes, na India. É êle —

É o maior infeliz daquela Nação, mas que tem oportunidade de produzir frutos: todavia as suas dores não serão levadas á conta de um simples quinhão de provas e de amarguras, mas de glória para a sua alma.

—Podemos assemelhá-lo ao nosso Mestre Jesus?

—Todos quantos se sacrificam pelo bem do próximo, se assemelham.

— Portanto, é claro como tais almas da espécie dos Precursores, quando vibram intensamente por uma causa que abraça milhões de humanos, espandem-se fluidicamente ao ponto de influenciarem centros de verdadeiros trabalhos espirituais...

Corto a comunicação de Turim, por ser longa, e nesse instante preme dizer o que houve de Gandhi, na conclusão de suas PURIFICAÇÃO E MISSÃO.

O seu último jejum, aos 78 anos de sacrifício voluntário, não podia repetir-se como meio para fim e portanto se aproximava o EPÍLOGO do seu Calvário. O jejum depois é sempre um suicídio, o que o Alto não podia eternamente consentir, também em causa santa e justa. E eis em ação o «instrumento»: o matador que, não só vinga as vitimas do primeiro Gandhi, mas abrevia o caminho dos destinos indianos, até hoje obstaculados pela missão de paz e de amor do segundo Gandhi.

Estamos exatamente no século da transformação planetária, e do Consolador — a marcha é inexorável. Jesus se imola na Cruz, Socrates no copo de cicuta, Bruno na fogueira, Muntzer no patíbulo, Gandhi no fim traiçoeiro.

É verdade, o tablado maior e radioso do martirológio, fica em eterno o Gólgota; mas a «revolução espiritual», cada vez mais invade e se aninha nos berços, até ás dores e ás misérias sociais, desde o tugúrio ao palácio do gôzo e da corrupção, nos lugares do abandono; fogo que destrói, pulverisa um mundo já velho e embrutecido, para construir o outro do Consolador.

De pés, irmãos espíritas, Gandhi é um outro anel do planeta expiatório que prolonga a corrente humano-divina para o beijo do seu Creador.

O beijo imortal de amor e de perdão do nosso Cristo!

**Mariano Rango d'Aragona**


## Livros indispensáveis em sua estante:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| COLETANEA DO ALÉM | " | 18,00 | — " | 25,00 |
| NA ESCOLA DO MESTRE | " | 20,00 | — " | 26,00 |
| NAS PEGADAS DO MESTRE | " | 12,00 | — " | 18,00 |
| NO INVISIVEL | " | 22,00 | — " | 28,00 |
| ILUMINAÇÃO | " | 10,00 | — " | — |
| CARTILHA DA NATUREZA | " | 8,00 | — " | 14,00 |
| NO LIMIAR DO ETÉRIO | " | 10,00 | — " | 16,00 |
| LAZARO REDIVIVO | " | 13,00 | — " | 19,00 |
| EVOLUÇÃO ANIMICA | " | 14,00 | — " | 20,00 |
| NARRAÇÕES DO INFINITO | " | 10,0 | — " | 16,00 |

*Peça pelo reembolso postal a* LIVRARIA «A NOVA ERA»
*Rua Campos Sales, 929 — FRANCA — Caixa Postal, 65*


# Acontecimentos Espíritas do Brasil

## PELOS CENTROS ESPÍRITAS

Elegeram e empossaram suas novas diretorias as seguintes entidades:

C. E. «DIVINO MESTRE,» DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, neste Estado, cujos diretores são os confrades: Emilio S. Martins, Augusto Bassaglioni, Adão Cunha Filho, Vitorino di Caetano, Miguel Rodrigues, João Moreira Borges, João Felix Esteves, Maria Montezi Santana e Virginio Belosa.

O C. E. «IRMÃ TEREZINHA» de Pindamonhangaba, neste Estado, que está com seu corpo diretivo composto dos seguintes confrades: Antonio Olavo Pereira, Augustinho San Martins Filho, Vitor Abater Paula, Benedito Luiz, Marcondes Barros, Manoel Pereira dos Santos, João Rossetti Vitorazo, Dr. Geraldo Ribeiro e dr. Mario Paulucci.

C. E. «PAZ, AMOR E CARIDADE» de Ponta Grossa — Est. Paraná, está com sua diretoria composta dos irmãos: Henrique Riesemberg, Otávio Santos, Protasio Vargas, Francisco Abilhôa, Cristina Santos, Cecília de Almeida e João Gravina.

* * *

### OPÚSCULO Nº. 1

Benedito Gonçalves Nascimento, nosso querido confrade e talentoso colaborador, acaba de publicar um apêlo ás Creaturas Generosas, denominando-o—«OPÚSCULO N.º 1.» Arenda dessa destribuição seria destinada ao Educandário Euripedes, em Campinas, em cuja obra estão empenhados muitos confrades o amôr á Doutrina.

* * *

### EXEMPLO CRISTÃO

Tivemos notícia, por uma carta que nos enviou nosso companheiro Protasio Vargas, que em Ponta Grossa—Est. do Paraná, por ocasião do último Natal, a família espírita dali se reuniu e ofereceu aos detentos da Cadeia Pública local, um almoço.

Êsse trabalho foi organizado e levado a efeito pelos confrades Henrique Riesemberg, presidente do C. E. «Paz Amôr e Caridade» e Sergio Ferreira Martins do C. E. «Paz, Amor e Humildade.

* * *

### GENTE NOVA

No lar do nosso distinto confrade Valdemar Corceza e de sua digna consórte, residentes em Barão de Cotegipe—Minas, veio mais um elemento para a Escola Terrena. Seu nome é Vinicius e queremos desejar que o garoto seja mesmo um charâ digno do autor de «Nas Pegádas do Mestre».

* * *

### SEMANA ESPÍRITA EM BARRETOS

Conforme tivemos ocasião de noticiar, teve ocorrência de 21 a 27 dêste mês, na próspera e magnífica Barretos, movimentada Semana Espírita. Êsse certame, que esteve animado pelos confrades dessa cidade e sob orientação do dr. Wilson de Mello foi, incontestavelmente, a fésta de confraternização para comemorar, com a beleza da Juventude Espírita do Brasil Central, o Centenário do Espiritismo. No próximo número daremos notícias mais circunstaciadas sôbre essa semana.


## ALMANAQUE DO "PENSAMENTO" PARA 1948

*Para êste ano, com mais variadas secções, com amplo repositório de informações úteis, além do habitual programa de dados científicos, filosóficos, literários, práticos e usuais—O lavrador ou o comerciário, o industrial ou o operário, todos encontram nesse volume tradicional, em 36.a edição, aquilo de que precisam.—PREÇO Cr$ 5,00*
*Pedidos, pelo reembolso ou não, à Livraria de «A Nova Era», Rua Campos Sales, 929—Franca—Est. de São Paulo*
*Linha Mogiana—Brasil—Caixa Postal 65.*


# Casa de Saúde "Allan Kardec"

FRANCA

## DONATIVOS RECEBIDOS

FRANCA: Joaquim Alves Faleiros Junior, $ 112,00; Arrecadação nas duas caixas colocadas nos portões de entrada do campo no jôgo realizado entre a A. A. Francana x Santos F.C., $ 2.757,10; Um anônimo, $ 100,00; Venâncio Faleiros, $ 50,00; Um anônimo, $ 10,00—SÃO PAULO: Uma senhora $ 10,00 R.A.K., $ 100,00 — SALTO: D.a Gizela Cabraitz, $ 100,00 — SANTO ANASTÁCIO: Um anônimo, $ 85,00 — OSWALDO CRUZ: Abelardo José Soares, $ 12,00 — UBERLÂNDIA: Antonio Scarabucci, $ 100,00 — S. S. DO PARAISO: Argemiro Rodrigues da Silva, $ 10,00 — BRAÚNA: José Toqueiro, $ 20,00 — GUARAPUAVA: João Valginhak, $ 50,00 — CONCEIÇÃO DAS ALAGÔAS: Rodolfo Marques, $ 2,00 — GOIALINA: Resultado de uma lista a cargo de José Muniz Carrijo, $ 65,00 — PRESIDENTE PRUDENTE: Marcílio Alexandre Oliveira, $ 150,00. — RIFÂINA: Miguel Inácio da Silva, $ 200,00.

### PRÓ NOVO PAVILHÃO

SÃO PAULO: Srta. Jesulmina Rebelo, $ 10,00 — FRANCA: Joaquim Alves Faleiros Junior, $ 100,00 — RIFÂINA: Eduardo Devós, $ 100,00.

* * *

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec,» agradeço a todos os bondosos doadores, rogando ao Altíssimo para lhes conceder a devida recompensa.

Franca, 23 de Março de 1948.
*JOSÉ RUSSO — provedor-gerente*

# Os Perdidos

Coluna Vilela de Andrade

Estou num ambiente que, dificilmente, adaptar-se á á educação filosófica evolucionista. Amoldaram-se á teologia dogmática, não se julgam perdidos, para serem achados e Jesus Cristo disse, de uma feita, quando obstado de entrar em uma das cidades da Palestina e que deu motivo ao seu discípulo João de propor que pedissem o fogo do céu para aquela cidade, êle, então, repreendeu o discípulo irritado, e retrucou dizendo: o filho do homem veio, buscar *o que está perdido eu* os que estão perdidos. Facil é interpretar o sentido dêste ensino. Os que estão perdidos são os que procuram uma orientação segura, que os guiará no caminho da vida; os que, não satisfeitos com sua crença, procuram uma melhor e por ela se encaminharão ao infinito. O Consolador prometido pelo Cristo veio para unir as duas metades: o oriente, sintético, simbólico e sonhador ao ocidente, analítico e realista. O oriente simboliza a palavra do Cristo: tenho outras ovelhas que não são dêste rebanho.

O que é preciso então, para unirem-se as duas metades?

Que o ocidente seja sintético e o oriente seja analítico e realista e para isto, terão que adaptar-se á lei do Evangelho, como lei da vida, como de fato é; assimilado em espírito e praticado de verdade. Daí então, por diante, teremos a liberdade ampla debaixo da autoridade absoluta: Deus, com o seu código traduzido pelo Cristo, estereotipado nas leis naturais, cuja sansão confortará os que tiverem sêde de justiça e na pobreza do espírito procurarem o reino do céu.

Pitágoras abriu para o mundo uma fresta de luz com as matemáticas, sempre patentes e positivas e que não nos consta ter um descobridor, no entretanto elas aí estão por toda parte; desde que o menino começa a contar um mais um é igual a dois. No ano 313 DC, diz-nos a História: no concílio de Constantinopla, foi adotado o Cristianismo como religião de Estado, pelo Imperador Constantino e daí para cá uma cortina de fumaça embaçou a fresta de luz pitagórica.

Surgiu Allan Kardec que coordenou o ensino, que afirmou não ser seu e sim dos espiritos que, como fôrças vivas da natureza estão por toda parte, como as matemáticas. Esta exposição sintética está com a nossa História Sagrada, História Universal e da Astronomia, corroborando a teoria do governo absoluto do Universo.

Surgiu logo depois de Allan Kardec, J. B. Roustaing, homem versado em jurisprudência, que coordenou também um ensino e afirmou também não ser seu e sim dos espíritos, enfeixou-o em obras, contendo quatro volumes. Surgiu então, nova cortina de fumaça:—J. B. Roustaing foi um imbecil, a sua obra é uma obra ridícula. A demonofobia invadiu o ensino novo que nos deu Allan Kardec e como costumamos alijar para o lado aquilo que não compreendemos, em contraposição ao esino de São Paulo, que manda que examinemos tudo e aceitemos sómente o que fôr bom; faz-se mister lembrar aqui o ensino do Cristo:—o que é impossivel ao homem é possivel a Deus!...

Registrado no DEIP sob n. 60 em data de 28-3-1942.

Inscrição no M.T.I.C. sob o n.º 76.930, em 19-5-1943.

# A NOVA ERA

Publicação quinzenal

ASSINATURAS
Ano . . . . Cr. $ 15,00
Semestre. Cr. $ 8,00

Oficinas próprias

Órgão de Propaganda da Doutrina Espírita

ANO XXI | Franca, (E. São Paulo) 31 de Março de 1948 | N.º 786

## PAVOR NOTURNO

*Georgino Paulino*

Poucas são as mães de crianças de 2 a 9 anos de idade que desconhecem o quadro do chamado pavor noturno infantil. Após um sono de uma ou duas horas, a criança acorda de repente, assustada ou sem despertar completamente. Grita e senta-se na cama ou corre sem rumo pelo quarto; com uma expressão de terror angustiado nos olhos arregalados; debate-se como se livrar-se de um perigo iminente e agarra-se, em busca de socorro, às pessôas que se lhe aproxima. Nos graus mais leves, isto é, quando se trata apenas de pesadelo, a criança logo acorda, reconhece o quarto e as pessoas e, conforme a idade, consegue contar o sonho e dêle se recorda no dia seguinte. Nos graus intensos, que caracterizam o verdadeiro pavor noturno, a criança leva quinze ou vinte minutos, às vezes meia hora, para acalmar-se e, frequentemente, o faz sem chegar a acordar de todo, voltando a dormir tranquilamente, sem de nada se lembrar depois.

Muitas causas podem desencadear êsses sonhos de pavor. Umas vezes é a roupa apertada ou dobrada, magoando as carnes ou impedindo um movimento; outras vezes é o estômago cheio ou a exagerada repleção da bexiga; outras, ainda, é a dificuldade respiratória motivada por coriza, hipertrofia das amigdalas ou vegetações adenóides. Há outras doenças que tembem podem ser incriminadas, como as verminôses, a pielite, a sarna e outras coceiras. Portanto a primeira providência para evitar semelhantes sonhos é remover essas causas, tratando as doênças quando fôr o caso, modificando o horário ou o cardápio do jantar e pondo reparo nas roupa de cama e de dormir das crianças.

Dado o estimulo por algum dêsses ou de outros fatores semelhantes, o conteúdo do sonho se forma sempre ás custas de acontecimentos reais ou imaginário «vividos» pela criança durante o dia. Entram nessa linha as brigas, os acidentes e outras cenas violentas assistidas pela criança, as histórias horipilantes que lê ou que se lhe contam, os dramas de rádio que escutam e as humilhações, sensações de inferioridade e a ansiedade determinadas por acontecimentos domésticos ou escolares. Por conseguinte, poupando se à criança tais emoções, demasiado fortes para sua organização ou atenuando inevitáveis, executa-se o segundo grupo de medidas profiláticas do pavor noturno.

Sucedendo esporadicamente na vida da criança o pavor noturno é fato comunissimo e significa apenas que sua emotividade foi abalada ou desequilibrada por uma sensação violenta experimentada ante a um acontecimento qualquer, real ou feiticio.

Quando, porém, essas desordens do sonho se repetem com relativa frequência, torna se necessário instituir um verdadeiro processo curativo, que não visará somente evitar pesadêlos e pavores mas sobretudo, corrigir o desequilibrio neuro psíquico de que êles são sintoma. O pavor noturno amiudamente repetido sempre aparece em crianças de grande instabilidade emotiva ou nervosa, seja por contingência hereditária, seja por defeitos de ambiente, seja, finalmente, por erros de educação. São filhos de pais nervosos, neurastênicos, descontrolados; são crianças amendrontadas, vivendo em ambientes de brigas constantes, lares em desarmonia, com pessoas irritadas ou impulsivas, que por qualquer coisa, desabam um a tempestade em casa, são meninos cujas mães, tambem de emotividade instável, premeiam suas menores emoções com arroubos de carinho ou punem com castigos rigorosos de mais suas menores faltas; são os pequenos educado no mêdo da escuridão, do bicho papão, de «almas do outro mundo», continuadamente repreendidos pelas menores travessuras, seguidamente admoestados pelo receio de quedas, de acidentes e de tudo.

Pavor noturno, felizmente, cura-se com a idade: vai a pouco e pouco rareando, até desaparecer na puberdade. Mas o desequilíbrio nervoso que êle denuncia deve ser corrigido e as providências curativas referir-se-ão, naturalmente, não só na criança, mas tambem e principalmente nos pais e demais adultos que com ela vivem.

## FELICIDADE

Só poderemos ter felicidade,
Si adquirirmos os bons conhecimentos
Que se alicerçam nos ensinamentos
Do Mestre Amado e cheio de bondade.

Sómente nele estão os elementos
Consubstanciados na verdade
Que nos afastam de qualquer maldade
Para nos darem sãos entendimentos.

Com eles nós seremos, sim, felizes,
Por que teremos novas diretrizes
E novos pensamentos criadores;

Com eles nós havemos de seguir
Pela estrada segura de um porvir
Isento das agruras e das dôres.

*Antenor Ramos*

## HERANÇA DO PECADO

O LIVRO DAS MAIS SURPREENDENTES REALIDADES ESPIRITUAIS, VASADAS EM ESTILO SIMPLES E ELEGANTE, TUDO PARA SEU PRAZER E EM BENEFICIO DA CASA DE SAÚDE "ALLAN KARDEC" DE FRANCA. — *Leia logo êsse livro de JOSÉ RUSSO pedindo-o á Livraria de «A Nova Era»—Rua Campos Sales, 929—Franca Estado de S. Paulo—Brasil—Linha Mogiana*

## DOUTRINA do FUTURO

*(...na evocação do 1. Centenário do Espiritismo...)*

Ha um século, por meio de sinais,
deu-se a prova do que era conjetúra...
E o mundo teve ensinos magistrais
pela crença que, no amôr, se estrutura...

As Irmãs Fox—dois médiuns imortais—
tornaram-se os paineis de uma figura,
que é rumo novo às coisas reais
e escalada para a vida futura...

E comemóra seus bélos cem anos
o Espiritismo que alivía insanos
e ascende-se para ideal mais puro!

Pois, lendo a história dêsse seu passado,
a gente vive, no presente amado,
a expressão da Doutrina do Futuro...

*HOMENAGEM*

*da «Juventude Cultural Espírita de Franca» á co-irmã de Barretos quando, na commemoração do Centenário do Espiritismo, é levada a efeito, nesse magnífica cidade do nosso querido Estado de S. Paulo, sua "Segunda Semana Espírita".*

*FRANCA, março de 1948*

## CURSO DE ESPIRITISMO

Allan Kardec nos ensina, que um curso regular de Espiritismo é de influência capital para o seu futuro, e que êle não admitia assistentes em seus trabalhos práticos sem que tivessem suficientes noções preparatórias, tendo a experiência lhe demonstrado que o conhecimento da doutrina era mais convincente.

Si, como crentes espíritas, temos que nos orientar pelas obras kardecistas, não só dando atenção aos ensinos dos espiritos como aos do mestre, êstes pontos que citamos nos devem merecer todo acatamento. Por não lhes considerarem devidamente a maioria dos dirigentes de trabalhos espíritas, a expansão da doutrina está sendo grandemente prejudicada, fazendo, não verdadeiros crentes que compreendem a sua finalidade-a reforma individual—mas tornando descrentes aqueles que o procuram conhecer com boa intenção e não como curioso passatempo.

Diz nos ainda textualmente o Coodificador: *a fé precisa de um fundamento, e êste está na inteligência perfeita da quilo em que se deve crer; para crer não basta «ver»; é mister, principalmente, «compreender.»*

Êste descuido a que nos referimos, é aproveitado pelos nossos irmãos atrazados do Espaço, que se prevalecem da credulidade que lhes é dada aceitando tudo sem o devido exame tão recomendado por Kardec, quando diz que é preferivel regeitar 99 comunicações boas a aceitar 1 só falsa.

Tomando em consideração os conselhos do mestre, compulsamos cuidadosamente as obras básicas e delas tiramos o imprescindivel para ser ensinado aos neófitos no nosso curso de Espiritismo, e explicado de fórma a torná lo tambem accessivel às pessoas de instrução rudimentár, o qual lhes facultará assistir ás sessões práticas comuns, isto é, que não requerem conhecimentos maiores, habilitando os ainda saberem julgar e ipso facto divulgar a verdadeira doutrina.

Dando ciência de nosso sistema de trabalho, o qual se baseia tão somente nos conselhos do mestre, grato ficaremos aos nossos confrades pela apreciação que sôbre êste assunto nos façam e pedimos-lhes que no círculo das suas atividades, desenvolvem uma propaganda persistente em favor do estudo dos ensinos kardecistas, tão necessário atualmente por causa da larga difusão de literatura e sessões espíritas, com doutrinas e modalidades dissolventes do verdadeiro Espiritismo.

Verdade é, que a experiência nos tem provado que as sessões só de estudos teóricos são muito pouco frenquentadas. Entretanto, acompanhamos o mestre que sempre preferiu a qualidade à quantidade.

«ANOVA ERA»

Assiratura Anual . . . . . Cr. $ 15,00

Faça seu pedido de assinatura á Rua José Marques Garcia, 451 Caixa Postal, 65 — FRANCA — E. S. Paulo.

## «SEMANA INGLEZA» EM FRANCA

Recebemos da Associação dos Empregados do Comércio de nossa cidade a circular que transcrevemos, abaixo. Nosso jornal sempre tem apoiado os anseios justos de classes laboriosas e úteis, porisso aqui está tembém nossa colaboração, divulgando esse movimento muito simpático.

Ai está o texto da referida circular «MANIFESTO DA A. E. C. DE FRANCA».

A ASSOCIAÇÃO DE EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE FRANCA, está patrocinando a campanha para a implantação em nossa cidade, da SEMANA INGLEZA, isto é, do fechamento do comércio aos sábado, ás 12 horas. A primeira notícia de que esta entidade iria patrocinar essa justissima campanha, foi recebida pelos comerciários com entusiasmo. Assim é que todos já comentam a esse respeito.

Para esclarecimento público, julgamos no dever de trazer ao conhecimento de todos, os principais pontos de nossa campanha, que são:

a) Proporcionar a todos os interessados, quer empregados e em pregadores, a mais ampla liberdade de discussão do assunto;

b) estudar a personalidade da implantação da semana ingleza, sem ferir interesse de ambas as classes interessadas;

c) não criar para ambas as classes, nenhuma animosidade, e nem estabelecer choque entre empregados e empregadores;

d) proporcionar aos comerciários—e também aos empregadores um justo e merecido descanso.

São êsses uns dos principais pontos básicos de nossa campanha. Pedimos a todos os interessados, que se manifestam a respeito, pois que os jornais e Radio locais, já se colocaram a disposição de todos os interessados, oferecendo colunas para debate público do assunto. Por essa razão, pedimos a todos que se manifestem; pedimos a todos que escrevam e deem publicidade as suas opiniões, porque só assim, o assunto será debatido e resolvido dentro de maior e melhor normalidade.

Essa entidade já deu conhecimento oficial a Associação Comercio e Indústria local, de suas justas pretenções. Oportunamente será convocada uma reunião de empregados e empregadores, para estabelecimento final do acordo. Fica, portanto, lançada oficialmente a campanha PRÓ SEMANA INGLEZA em nossa cidade.

Aceitaremos e estudaremos todas as sugestões que nos forem enviadas a respeito do assunto

*Livros Novos*

«OS FILHOS DO GRANDE REI»
Cr$ 25,00 Cartonado

«O CAMINHO OCULTO»
Cr$ 28,00 Cartonado

Livros de contos infantis, ditados pelo espírito de Veneranda, por intermédio de Francisco C. Xavier.

«NOVOS RUMOS Á MEDICINA» do Dr. Inácio Ferreira
Cr$ 30,00 brochura